

# Nível de Emprego Formal Celetista

## Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED

Resultados do primeiro semestre e do mês de junho de 2012

## Geração de Empregos Formais Celetistas no Brasil

❖ Empregos declarados em junho de 2012 .....	120.440
❖ Empregos declarados de janeiro a maio de 2012, com ajustes .....	927.474
❖ Empregos gerados nos primeiros seis meses de 2012 .....	1.047.914

# Nível de Emprego Formal Celetista

## Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED

Comportamento do Emprego no Primeiro Semestre de 2012



## Brasil - Comportamento do Emprego Formal no Período de Janeiro a Junho de 2004 a 2012, Segundo o CAGED - Com Ajustes



Fonte: CAGED - LEI N° 4.923/65 - MTE

CAGED

## Nível de Emprego Formal – 2012

1. No primeiro semestre de 2012 foram gerados mais de **UM MILHÃO** de empregos celetistas (1.047.914 postos), correspondendo a uma elevação de **2,76%** sobre o estoque de dezembro de 2011.
2. Os dados relativos aos **últimos doze meses** apontam **um crescimento de 4,08%** no nível de emprego, decorrente do acréscimo de **1.527.299 postos de trabalho**.
3. No período de janeiro de 2011 a junho de 2012, o crescimento foi de **8,54%**, representando um aumento de **3.064.257 postos de trabalho**.

## Nível de Emprego Celetista Resultado Setorial no Primeiro Semestre de 2012

1. No primeiro semestre de 2012, em termos setoriais, os dados com ajuste semestral mostram expansão do emprego nos oito setores de atividade econômica, com destaque, em termos absolutos, para o setor **Serviços (+469.699 postos** ou +3,05%). Em seguida, despontou a **Construção Civil (+205.907 postos** ou +7,13%), que obteve o seu terceiro maior saldo na série semestral do CAGED e a segunda maior taxa de crescimento entre os setores, para o período.
2. O setor **Agrícola**, com a criação de **135.440 empregos**, registrou a maior taxa de crescimento entre os setores no primeiro semestre de 2012 (+8,69%).
5. O resultado do **Comércio (+56.122 postos** ou +0,66%), no período, decorreu da geração de **31.551 postos** (+2,24%) no **Comércio Atacadista** e de **24.571 postos** no **Comércio Varejista** (+0,35%).
6. Entre os vinte e cinco subsetores de atividade econômica apenas a **Indústria de Material de Transporte (-3.790 postos** ou -0,65%) mostrou queda no nível de emprego no primeiro semestre de 2012.

## Nível de Emprego Celetista Setor Serviços no Primeiro Semestre de 2012

1. O dinamismo do setor Serviços no primeiro semestre decorreu de **saldos recordes** em dois dos seis segmentos que o compõem:

- Serviços Médicos e Odontológicos: **+60.339 postos** ou +3,80%
- Ensino: **+86.517 postos** ou +6,35%

2. Os resultados dos outros ramos do Setor, no período, foram:

- Serviços de Comércio e Administração de Imóveis: **+134.061 postos** ou +3,04%
- Serviços de Alojamento e Alimentação: **+121.806 postos** ou +2,27%
- Serviços de Transportes e Comunicações: **+61.363 postos** ou +3,00%
- Instituições Financeiras: **+5.613 postos** ou +0,86%

## Nível de Emprego Celetista Indústria de Transformação no primeiro semestre de 2012

1. O resultado da Indústria de Transformação (+134.094 postos ou +1,64%), no período em análise, originou-se do crescimento do emprego em onze dos doze ramos que a compõem.
2. Em termos absolutos, os destaques foram:
  - Indústria Química: +36.539 postos de trabalho ou +3,97%
  - Indústria da Borracha e Fumo: +20.989 postos ou +6,19%, a maior taxa de crescimento no semestre, entre os segmentos da Indústria de Transformação
  - Indústria Têxtil: +15.043 postos ou +1,47%
  - Indústria de Calçados: +14.420 postos ou +4,18%
  - Indústria de Produtos Alimentícios: +14.146 postos ou +0,76%
  - Indústria de Madeira e Mobiliário: +8.760 postos ou +1,80%
  - Indústria de Produtos Minerais Não Metálicos: +8.723 postos ou +1,88%
  - Indústria Mecânica: +7.499 postos ou +1,22%



## Nível de Emprego Celetista Resultado Geográfico no primeiro semestre de 2012

1. No recorte geográfico, observou-se nesse semestre elevação do emprego em todas as grandes Regiões:
  - Sudeste: **+619.950 postos** ou +3,03%
  - Sul: **+203.253 postos** ou +2,96%
  - Centro-Oeste: **+152.403 postos** ou +5,40%, o terceiro maior saldo para o período
  - Norte: **+44.565 postos** ou +2,63%
  - Nordeste: **+27.743 postos** ou +0,46%
2. Dentre as vinte e sete Unidades da Federação, vinte e seis mostraram crescimento do emprego, com duas apresentando saldos recordes, três o segundo melhor resultado e cinco o terceiro maior saldo para o período.
3. Os resultados recordes foram exibidos pelos estados do Pará (**+22.364 postos** ou +3,23%) e Amapá (**+1.938 postos** ou +2,81%).

## Nível de Emprego Celetista Resultado Geográfico no primeiro semestre de 2012

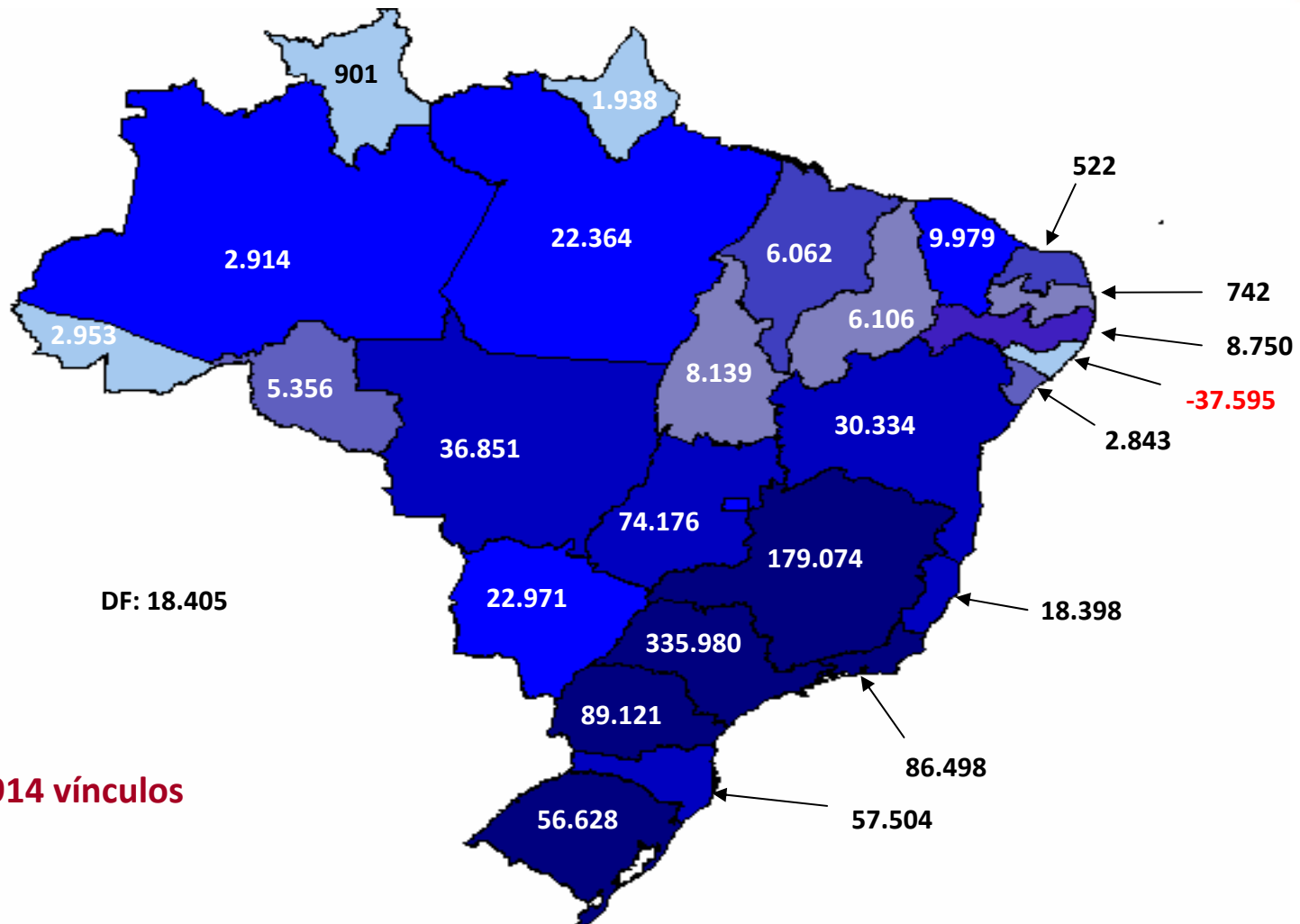
4. Os estados que obtiveram o segundo melhor resultado para o período foram **Goiás** (+74.176 postos ou +6,87%, a maior taxa de crescimento do emprego entre os estados, no período), **Tocantins** (+8.139 postos ou +5,97%) e **Acre** (+2.953 postos ou +3,88%).
5. As cinco Unidades da Federação que apontaram o terceiro maior saldo para o período foram:
  - Santa Catarina: +57.504 postos ou +3,11%
  - Mato Grosso: +36.851 postos ou +6,46%
  - Distrito Federal: +18.405 postos ou +2,56%
  - Pernambuco: +8.750 postos ou +0,68%
  - Paraíba: +742 postos ou +0,21%
6. Em termos absolutos, sobressaíram-se no semestre:
  - São Paulo: +335.980 postos ou +2,77%
  - Minas Gerais: +179.074 postos ou +4,44%
  - Paraná: +89.121 postos ou +3,56%
  - Rio de Janeiro: +86.498 postos ou +2,43%
7. Apenas o estado de **Alagoas** (-37.595 postos ou -10,57%), por motivos sazonais relacionados às atividades do complexo sucroalcooleiro, apresentou redução no nível de emprego, no semestre.

## Nível de Emprego Celetista no primeiro semestre de 2012 Regiões Metropolitanas e Interiores dos Estados da BA, CE, MG, PA, PE, PR, RJ, RS e SP

1. No conjunto das nove Áreas Metropolitanas o nível de emprego elevou-se em 2,02% no primeiro semestre de 2012, decorrente da geração de **318.537 postos de trabalho**.
2. Este resultado foi inferior à expansão de 3,66% observada para o interior desses aglomerados urbanos, que foi responsável pelo incremento de 500.191 postos de trabalho.
3. O maior dinamismo do interior, em relação aos aglomerados urbanos, pode ser atribuído, em parte, às atividades relacionadas ao setor Agrícola.
4. As Áreas Metropolitanas que se destacaram, em termos absolutos, foram: São Paulo (**+115.713 postos** ou +1,78%), Rio de Janeiro (**+62.922 postos** ou +2,33%), Belo Horizonte (**+43.733 postos** ou +2,78%) e Curitiba (**+27.254 postos** ou +2,69%).
5. Os interiores dos estados desses aglomerados que se sobressaíram foram: São Paulo (**+220.267 postos** ou +3,90%), Minas Gerais (**+135.341 postos** ou +5,52%) e Paraná (**+61.867 postos** ou +4,16%).



## Saldo (Admissões - Desligamentos) Período: Primeiro semestre de 2012 ajustado



**Brasil – UF**  
**Saldo: 1.047.914 vínculos**

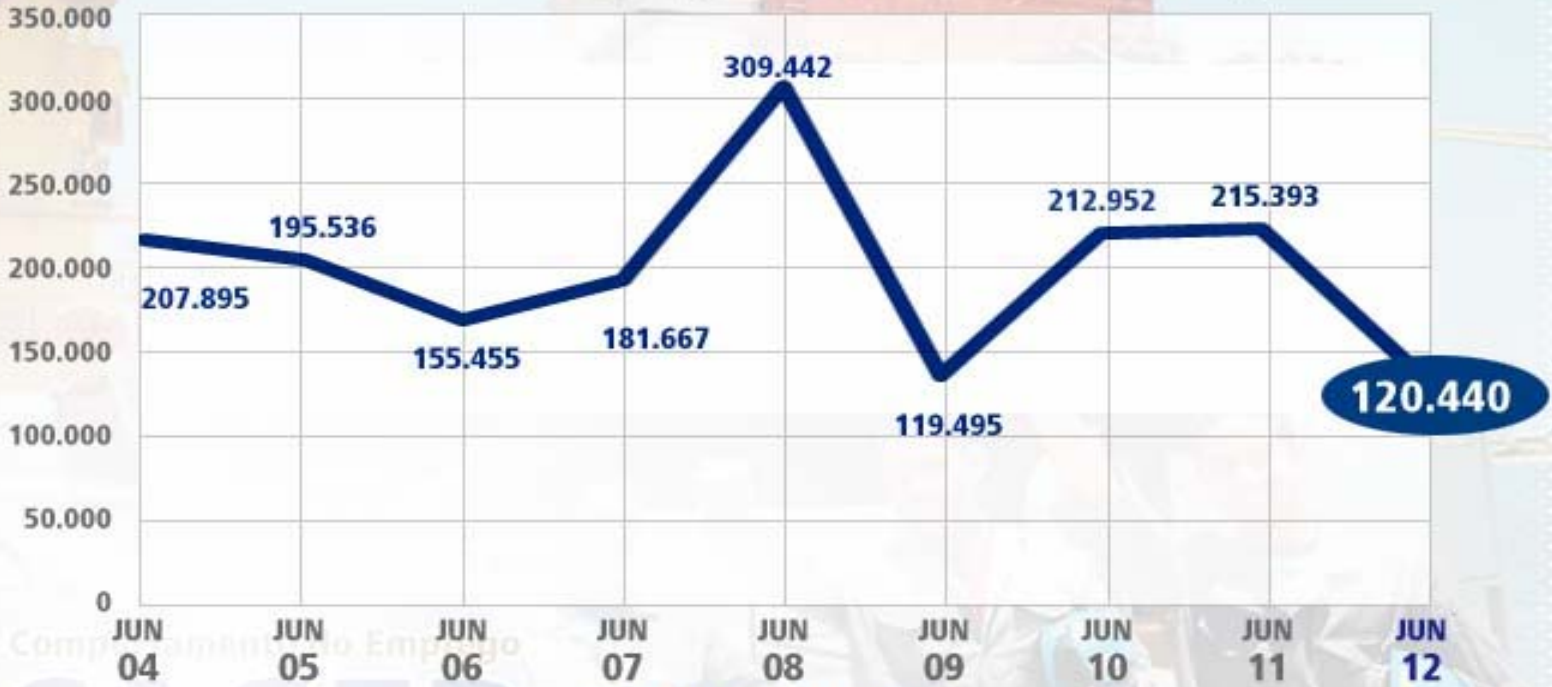
# Nível de Emprego Formal Celetista

## Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED

Comportamento do Emprego no mês de Junho de 2012



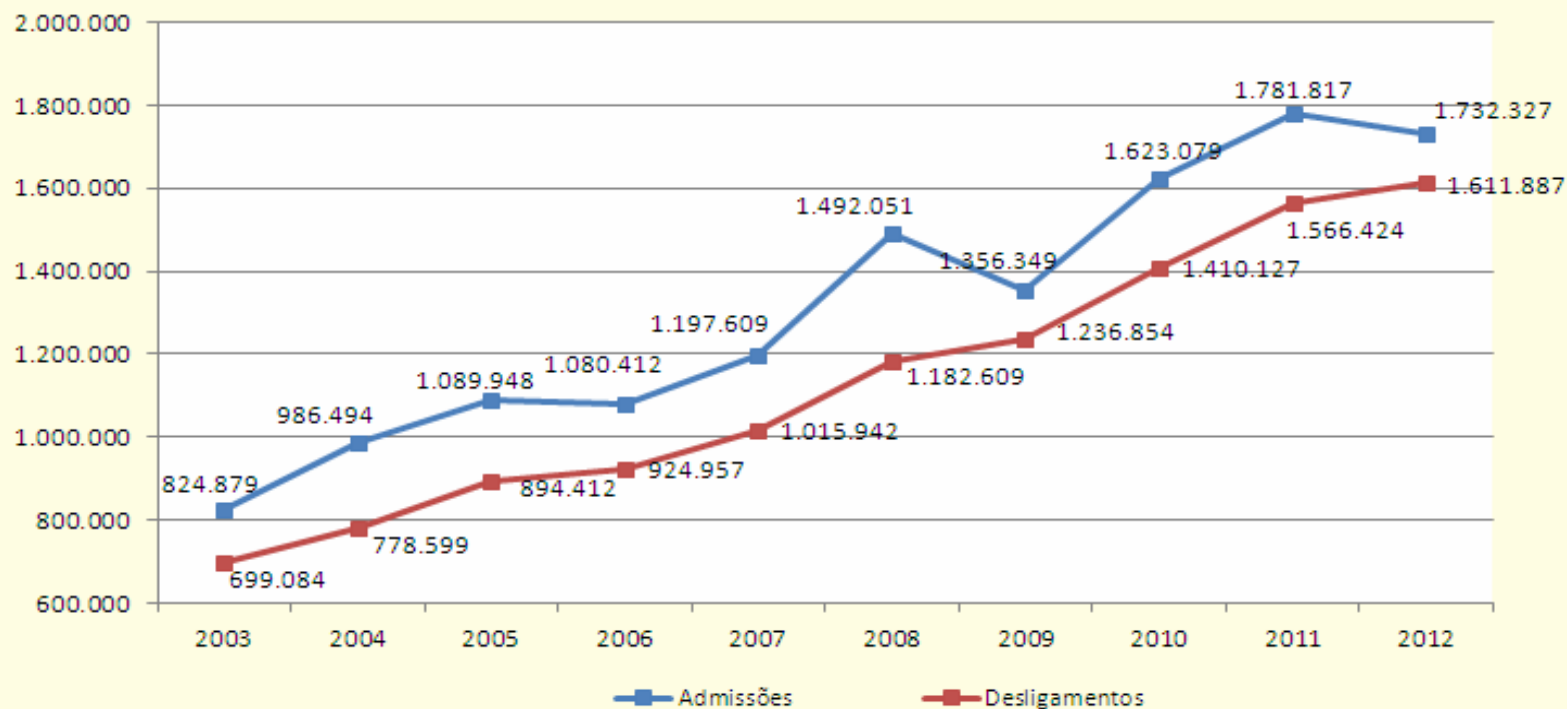
### Brasil - Comportamento do Emprego Formal nos Meses de Junho Segundo o CAGED - Sem Ajustes



Fonte: CAGED - LEI N° 4.923/65 - MTE

Comportamento do Emprego  
**CAGED**

## Brasil - Comportamento das Admissões e Desligamentos nos meses de Junho de 2003 a 2012, Segundo o CAGED



## Nível de Emprego Celetista no Mês de Junho de 2012

1. Em **junho de 2012**, foram gerados **120.440 postos de trabalho celetistas**, equivalentes ao crescimento de **0,31%** sobre o estoque de assalariados do mês anterior.
2. Esse comportamento do emprego formal originou-se da **expansão do emprego em todos os oito setores de atividade econômica**.
3. O total de Admissões em junho foi de **1.732.327**, o segundo maior para o mês, e o de desligamentos atingiu **1.611.887**, o maior para o período.
4. Os **Serviços Industriais de Utilidade Pública – SIUP** apresentaram saldo recorde no mês, com a geração de **2.187 postos de trabalho (+0,57%)**.



## Nível de Emprego Celetista no Mês de Junho de 2012

5. Em termos absolutos, merecem destaque os seguintes setores:

- ✓ **Agricultura: +60.141 postos** ou +3,71%, a maior taxa de crescimento entre os setores, originada, principalmente, do desempenho do Cultivo de Café (+24.079 postos) no estado de Minas Gerais (+25.830 postos)
- ✓ **Serviços: +30.141 postos** ou +0,19%, originado da expansão de cinco dos seis ramos que compõem o setor, com destaque para os Serviços de Alojamento e Alimentação (+14.718 postos ou +0,27%) e para os Serviços Médicos e Odontológicos (+8.215 postos ou +0,50%, o terceiro melhor resultado da série do CAGED para o mês). O Ensino (-3.089 postos ou -0,21%) mostrou saldo negativo, devido à presença de fatores sazonais no mês
- ✓ **Comércio: +11.026 postos** ou +0,13%, decorrente da criação de 8.469 postos (+0,12%) no Varejo e 2.557 postos (+0,18%) no Atacado
- ✓ **Indústria de Transformação: +9.968 postos** ou +0,12%, um resultado modesto, decorrente de saldos positivos em apenas seis dos seus doze ramos. Os principais saldos positivos ocorreram na Indústria de Produtos Alimentícios (+9.349 postos ou +0,50%) e na Indústria Química (+2.676 postos ou +0,28%). Os saldos negativos em destaque foram na Indústria Metalúrgica (-1.785 postos ou -0,22%) e na Indústria de Material de Transporte (-1.064 postos ou -0,18%).

## Nível de Emprego Celetista no Mês de Junho de 2012

1. No recorte geográfico, os dados revelam expansão generalizada do emprego nas grandes Regiões:
  - Sudeste: **+66.135 postos** ou +0,32%
  - Nordeste: **+22.436 postos** ou +0,37%
  - Centro-Oeste: **+14.755 postos** ou +0,50%
  - Norte: **+11.440 postos** ou +0,67%, o terceiro maior saldo da série para o mês
  - Sul: **+5.674 postos** ou +0,08%
2. Entre as vinte e sete Unidades da Federação, vinte e cinco revelaram saldos positivos, com destaque para:
  - Minas Gerais: **+38.484 postos** ou +0,93%
  - São Paulo: **+25.196 postos** ou +0,20%
  - Pernambuco: **+10.485 postos** ou +0,82%
  - Rio de Janeiro: **+7.861 postos** ou +0,22%
  - Mato Grosso: **+7.782 postos** ou +1,31%
  - Pará: **+6.050 postos** ou +0,86%, saldo recorde da série para o mês
3. O Rio Grande do Sul (**-825 postos** ou -0,03%, devido, principalmente, ao saldo negativo da Indústria de Transformação, de **-2.041 postos**) mostrou relativa estabilidade no mês, enquanto o Espírito Santo (**-5.406 postos** ou -0,71%, decorrente, principalmente, do saldo negativo da Agricultura, de **-5.722 postos**) apresentou queda no estoque de emprego.
4. No conjunto das nove Áreas Metropolitanas o emprego cresceu 0,10% (**+15.542 postos**) resultado inferior ao verificado para os interiores desses aglomerados urbanos (+0,58% ou **+81.011 postos**).

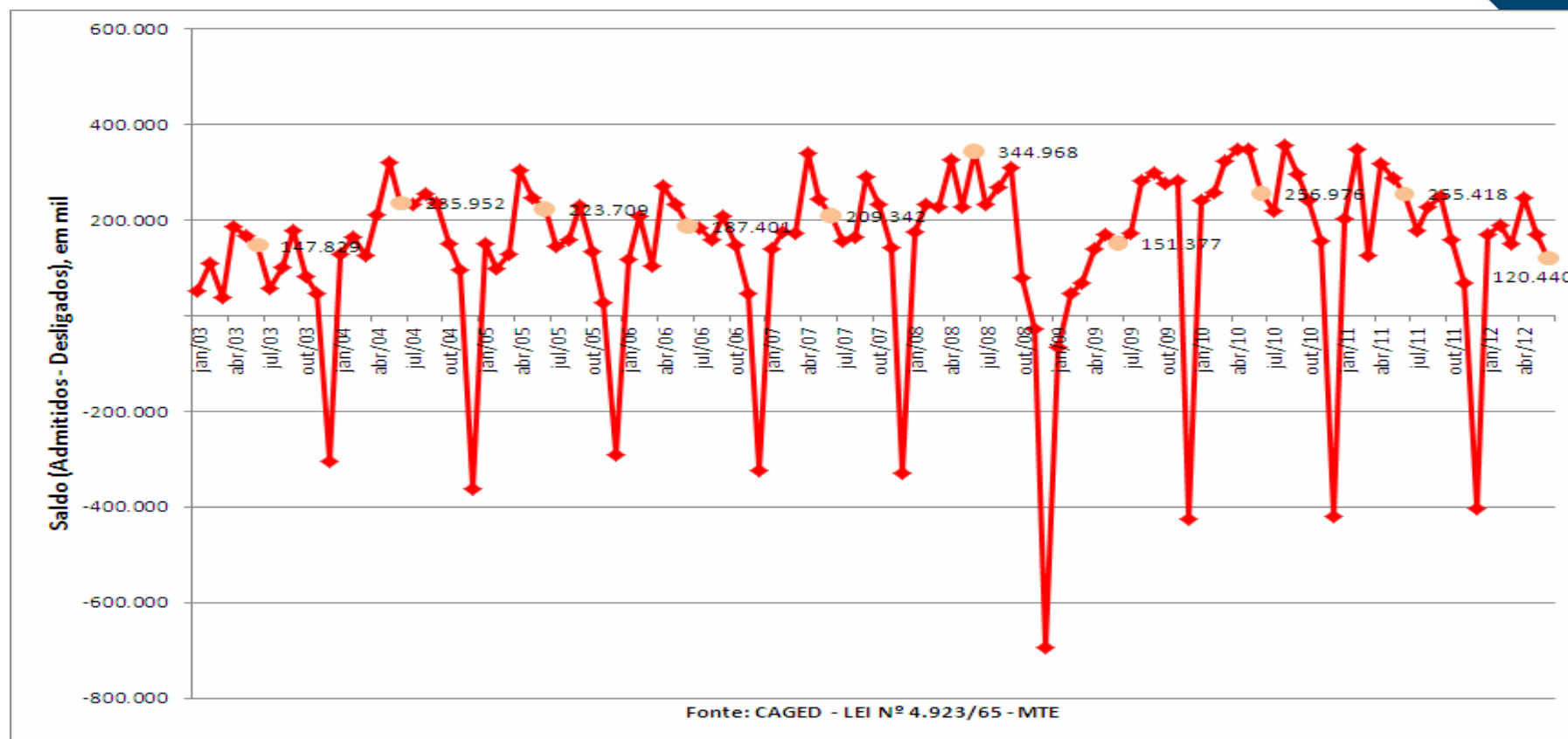
## Evolução do Saldo do Emprego Formal Período de janeiro de 2003 a junho de 2012

Em mil unidades

ANO/MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN*	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
2003	53	110	39	186	167	126	57	101	179	82	46	-305
2004	128	165	127	211	322	208	233	255	237	150	95	-362
2005	151	99	130	304	247	196	145	160	230	134	29	-291
2006	118	209	104	273	234	155	184	158	210	147	48	-323
2007	141	176	172	340	245	182	156	165	292	233	144	-329
2008	177	234	227	326	228	309	232	269	311	80	-27	-695
2009	-67	48	69	141	169	119	174	281	300	276	282	-426
2010	240	258	323	349	350	213	220	358	296	242	157	-420
2011	202	347	126	317	289	215	177	229	249	158	70	-404
2012	169	190	151	247	170	120						

\* Para possibilitar a comparabilidade dos dados em termos estatísticos, os saldo do mês de junho, para todos os anos, estão sem os ajustes.

## Evolução do Saldo do Emprego Formal Período de janeiro de 2003 a junho de 2012



\* Os dados de junho/2011 a maio/2012 ainda estão sujeitos a ajustes;

\*\* O saldo de junho/12 não contempla ajustes, não devendo ser comparado com os saldos dos meses anteriores.

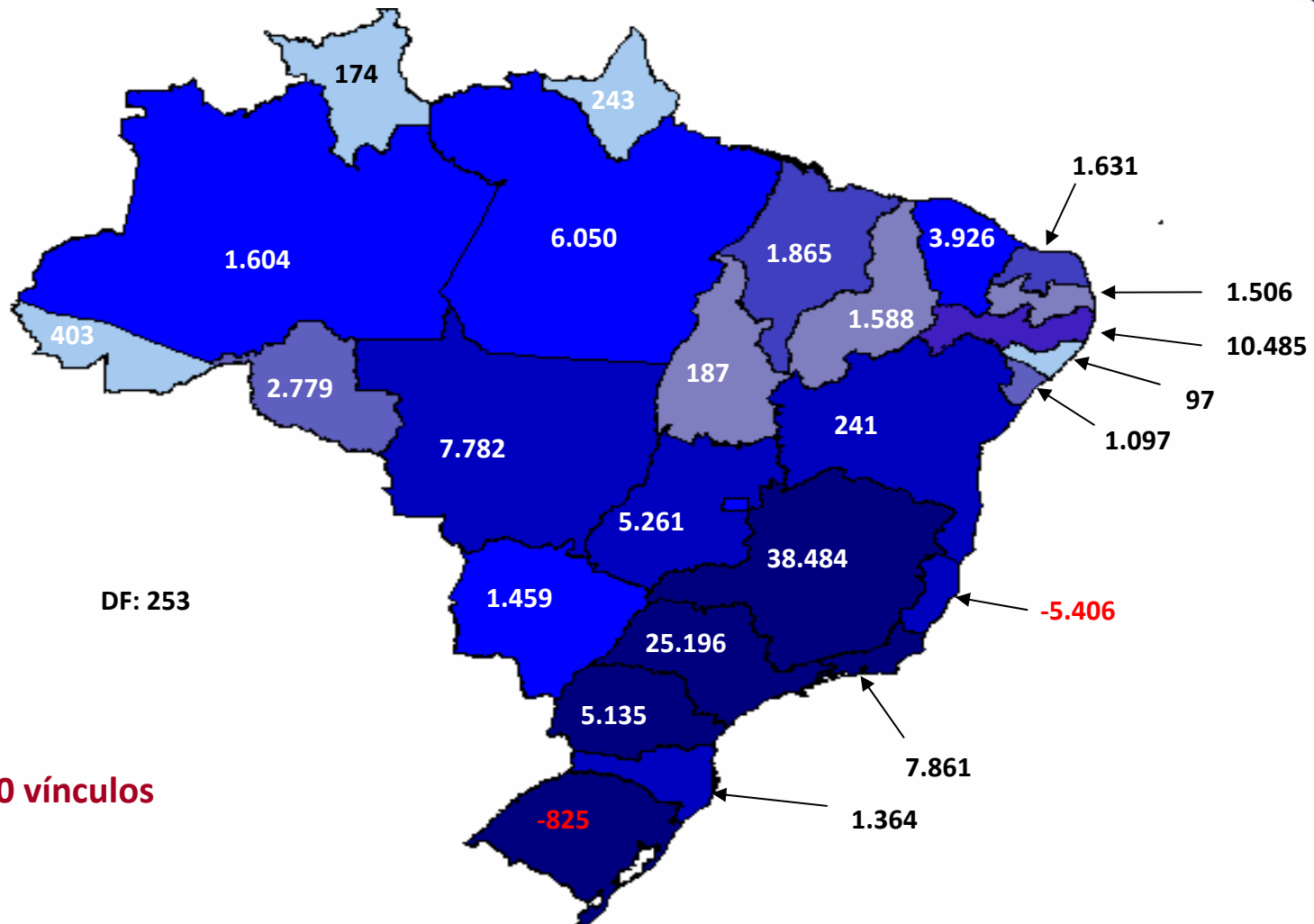
**BRASIL - ADMITIDOS, DESLIGADOS E SALDO DE JUNHO DE 2012 - SEM AJUSTE  
POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO**

RANKING	UNIDADE DA FEDERAÇÃO	ADMITIDOS	DESLIGADOS	SALDO	VARIAÇÃO RELATIVA (%)
	Brasil	1.732.327	1.611.887	120.440	0,31
1º	Minas Gerais	229.145	190.661	38.484	0,93
2º	São Paulo	521.278	496.082	25.196	0,20
3º	Pernambuco	52.919	42.434	10.485	0,82
4º	Rio de Janeiro	151.143	143.282	7.861	0,22
5º	Mato Grosso	40.475	32.693	7.782	1,31
6º	Pará	34.094	28.044	6.050	0,86
7º	Goiás	60.438	55.177	5.261	0,46
8º	Paraná	124.777	119.642	5.135	0,20
9º	Ceará	41.341	37.415	3.926	0,38
10º	Rondônia	14.737	11.958	2.779	1,13
11º	Maranhão	18.319	16.454	1.865	0,43
12º	Rio Grande do Norte	15.866	14.235	1.631	0,42
13º	Amazonas	17.110	15.506	1.604	0,37
14º	Piauí	9.670	8.082	1.588	0,63
15º	Paraíba	11.509	10.003	1.506	0,43
16º	Mato Grosso do Sul	22.148	20.689	1.459	0,31
17º	Santa Catarina	88.326	86.962	1.364	0,07
18º	Sergipe	9.870	8.773	1.097	0,40
19º	Acre	2.747	2.344	403	0,52
20º	Distrito Federal	30.636	30.383	253	0,03
21º	Amapá	2.880	2.637	243	0,35
22º	Bahia	63.960	63.719	241	0,01
23º	Tocantins	6.028	5.841	187	0,13
24º	Roraima	1.646	1.472	174	0,40
25º	Alagoas	9.818	9.721	97	0,03
26º	Rio Grande do Sul	113.522	114.347	-825	-0,03
27º	Espírito Santo	37.925	43.331	-5.406	-0,71

Fonte: CAGED - Lei 4.923/05  
Elaboração: CGE/DES/SPPE/MTE



## Saldo (Admissões - Desligamentos), Sem Ajuste Período: Junho de 2012



**Brasil – UF**  
**Saldo: 120.440 vínculos**

# **Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED**

## **Comportamento do Salário Médio Real de Admissão**

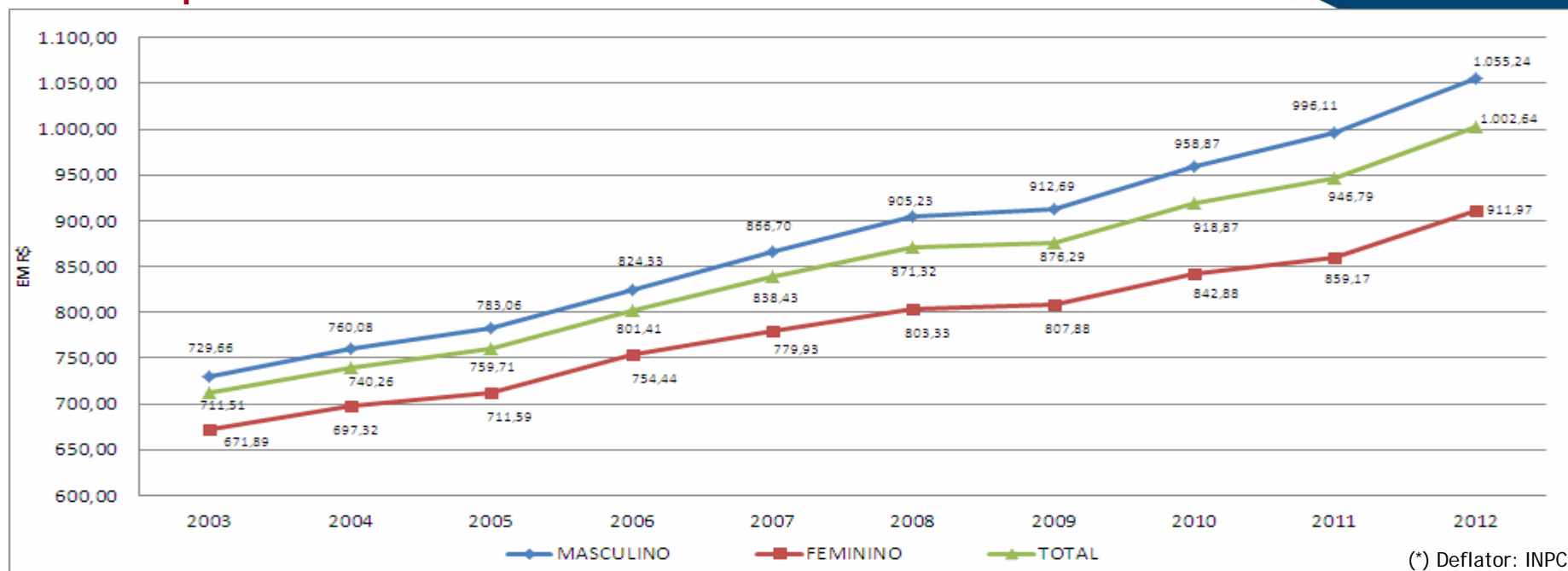
1º Semestre de 2012

## Evolução do Salário de Admissão

1. No primeiro semestre de 2012, os salários médios de ADMISSÃO apresentaram um aumento real de **5,90%**, em relação ao mesmo semestre de 2011, ao passarem de **R\$ 946,79** em 2011, para **R\$ 1.002,64** em 2012.
2. Segundo o recorte por gênero, o crescimento real do salário médio de ADMISSÃO obtido pelos **homens foi de 5,94%**, ante um aumento **mais favorável às mulheres, de 6,15%**. Com esse resultado, a relação entre os salários reais médios de ADMISSÃO feminino versus masculino passou de **86,25% em 2011 para 86,42% em 2012**.
3. Em termos geográficos, os dados do CAGED apontam elevação generalizada dos salários de ADMISSÃO, no primeiro semestre de 2012, entre as vinte e sete Unidades da Federação, comparativamente ao mesmo período de 2011. Os estados que apontaram os maiores ganhos reais foram: Acre (**+13,48%**), Sergipe (**+9,92%**), Pará (**+9,18%**), Rio Grande do Norte (**+8,92%**), Pernambuco (**+8,41%**), Distrito Federal (**+8,32%**) e Mato Grosso (**+8,19%**).



## Evolução do Salário Médio Real (\*) de Admissão por Gênero - Primeiros Semestres de 2003 a 2012



1. No período de 2003 a 2012, os dados mostram uma tendência de crescimento nos salários médios reais de ADMISSÃO, em nível nacional, ao terem passado de **R\$ 711,51** em 2003 para **R\$ 1.002,64** em 2012, representando um aumento real de **40,92%**. Esse resultado decorreu do aumento de **44,62% para os homens** e **35,73% para as mulheres**.
2. A participação dos salários médios reais de ADMISSÃO femininos em relação aos dos homens, da ordem de **86,42%**, no primeiro semestre de 2012, oculta uma variação que oscila entre uma representatividade de **83,63%** na região Sul a **90,18%** na região Nordeste.
3. O estado do Acre obteve a maior relação (**97,23%**), enquanto em Rondônia verificou-se a menor representatividade (**80,95%**); porém, deve-se registrar a melhora ocorrida no estado de Rondônia (**78,75%**), em relação a 2011, quando essa proporção era menor em **2,20 p.p.**

## Salário Médio Real de Admissão por Nível Geográfico

### 1º Semestre de 2011 e 2012

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	1º Semestre de 2012			1º Semestre de 2011			Variação Relativa			Relação dos Salários Feminino/Masculino	
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	2012	2011
<b>Região Norte</b>	<b>938,94</b>	<b>828,42</b>	<b>907,52</b>	<b>875,09</b>	<b>774,32</b>	<b>846,08</b>	<b>7,30</b>	<b>6,99</b>	<b>7,26</b>	<b>88,23</b>	<b>88,49</b>
Rondônia	983,51	796,12	928,38	948,06	746,63	891,03	3,74	6,63	4,19	80,95	78,75
Acre	889,77	865,16	882,70	792,37	745,50	777,87	12,29	16,05	13,48	97,23	94,08
Amazonas	977,27	876,96	944,18	910,17	808,46	875,58	7,37	8,47	7,83	89,74	88,83
Roraima	829,30	740,52	796,32	798,59	737,63	777,85	3,85	0,39	2,37	89,29	92,37
Pará	930,12	821,32	902,50	846,08	768,62	826,60	9,93	6,86	9,18	88,30	90,84
Amapá	872,50	760,10	840,11	824,29	718,83	792,69	5,85	5,74	5,98	87,12	87,21
Tocantins	865,50	825,56	855,04	806,79	772,85	798,05	7,28	6,82	7,14	95,39	95,79
<b>Região Nordeste</b>	<b>892,07</b>	<b>804,44</b>	<b>867,06</b>	<b>833,22</b>	<b>755,89</b>	<b>811,56</b>	<b>7,06</b>	<b>6,42</b>	<b>6,84</b>	<b>90,18</b>	<b>90,72</b>
Maranhão	907,90	850,59	894,89	854,35	797,78	841,49	6,27	6,62	6,35	93,69	93,38
Piauí	777,56	746,54	770,38	729,18	687,52	718,83	6,63	8,59	7,17	96,01	94,29
Ceará	824,18	779,61	809,78	771,92	723,71	756,54	6,77	7,72	7,04	94,59	93,75
Rio Grande do Norte	819,16	751,90	800,60	746,06	706,43	735,06	9,80	6,44	8,92	91,79	94,69
Paraíba	779,61	741,40	768,92	726,02	705,38	720,55	7,38	5,11	6,71	95,10	97,16
Pernambuco	969,87	826,10	927,71	889,28	771,03	855,70	9,06	7,14	8,41	85,18	86,70
Alagoas	837,47	786,70	825,40	802,21	751,29	790,74	4,40	4,71	4,38	93,94	93,65
Sergipe	856,45	786,37	837,03	775,77	725,63	761,48	10,40	8,37	9,92	91,82	93,54
Bahia	936,29	828,93	905,23	886,92	790,15	859,79	5,57	4,91	5,28	88,53	89,09
<b>Região Sudeste</b>	<b>1.145,33</b>	<b>972,74</b>	<b>1.079,04</b>	<b>1.081,19</b>	<b>916,21</b>	<b>1.019,28</b>	<b>5,93</b>	<b>6,17</b>	<b>5,86</b>	<b>84,93</b>	<b>84,74</b>
Minas Gerais	957,01	797,91	900,74	892,90	745,61	842,05	7,18	7,01	6,97	83,38	83,50
Espírito Santo	993,34	826,50	937,55	926,31	779,72	878,42	7,24	6,00	6,73	83,20	84,18
Rio de Janeiro	1.213,32	1.004,38	1.136,63	1.125,74	937,46	1.057,01	7,78	7,14	7,53	82,78	83,28
São Paulo	1.215,18	1.031,55	1.141,05	1.156,95	975,07	1.085,57	5,03	5,79	5,11	84,89	84,28
<b>Região Sul</b>	<b>1.013,88</b>	<b>847,88</b>	<b>945,10</b>	<b>964,27</b>	<b>799,44</b>	<b>897,30</b>	<b>5,15</b>	<b>6,06</b>	<b>5,33</b>	<b>83,63</b>	<b>82,91</b>
Paraná	1.037,20	861,13	966,60	988,41	807,36	917,33	4,94	6,66	5,37	83,02	81,68
Santa Catarina	1.034,45	875,24	966,20	984,61	831,36	920,48	5,06	5,28	4,97	84,61	84,44
Rio Grande do Sul	972,17	811,48	905,20	922,74	765,84	858,27	5,36	5,96	5,47	83,47	83,00
<b>Região Centro-Oeste</b>	<b>943,58</b>	<b>829,54</b>	<b>908,67</b>	<b>879,29</b>	<b>779,22</b>	<b>848,82</b>	<b>7,31</b>	<b>6,46</b>	<b>7,05</b>	<b>87,91</b>	<b>88,62</b>
Mato Grosso do Sul	954,62	817,51	910,93	882,69	769,38	846,36	8,15	6,26	7,63	85,64	87,16
Mato Grosso	958,31	799,20	916,51	881,30	749,89	847,11	8,74	6,58	8,19	83,40	85,09
Goiás	882,63	761,49	846,03	835,91	719,56	802,11	5,59	5,83	5,48	86,28	86,08
Distrito Federal	1.053,92	988,75	1.030,45	976,84	908,46	951,27	7,89	8,84	8,32	93,82	93,00
<b>Total</b>	<b>1.055,24</b>	<b>911,97</b>	<b>1.002,64</b>	<b>996,11</b>	<b>859,16</b>	<b>946,79</b>	<b>5,94</b>	<b>6,15</b>	<b>5,90</b>	<b>86,42</b>	<b>86,25</b>

(\*) - Deflacionado pelo INPC médio do 1º semestre de 2012  
Fonte: CAGED - LEI Nº 4.923/65 - MTE

## Salário Médio Real de Admissão por Grau de Instrução e Gênero 1º Semestre de 2011 e 2012

Em Reais

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	1º Semestre de 2012			1º Semestre de 2011			Variação Relativa			Relação dos Salários Feminino/Masculino	
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	2012	2011
Analfabeto	769,22	714,42	759,53	704,90	652,34	695,86	9,12	9,52	9,15	92,88	92,54
Até o 5º ano Incompleto do Ensino Fundamental	841,7	714,86	819,02	782,18	658,64	760,57	7,61	8,54	7,68	84,93	84,21
5º ano Completo do Ensino Fundamental	877,45	727,28	844,4	817,11	660,63	782,79	7,38	10,09	7,87	82,89	80,85
Do 6º ao 9º ano Incompleto do Ensino Fundamental	882,91	714,68	842,06	827,52	666,20	789,44	6,69	7,28	6,67	80,95	80,51
Ensino Fundamental Completo	929,58	741,04	877,09	872,86	689,17	822,53	6,50	7,53	6,63	79,72	78,96
Ensino Médio Incompleto	850,82	691,65	797,28	801,36	652,21	752,45	6,17	6,05	5,96	81,29	81,39
Ensino Médio Completo	1003,31	804,71	920,6	951,27	755,21	869,59	5,47	6,55	5,87	80,21	79,39
Educação Superior Incompleta	1.337,79	1050,87	1.183,27	1.327,65	1.020,83	1.166,89	0,76	2,94	1,40	78,55	76,89
Educação Superior Completa	3.207,88	1.962,59	2.501,83	3.169,51	1.911,17	2.460,08	1,21	2,69	1,70	61,18	60,30
<b>Total</b>	<b>1055,24</b>	<b>911,97</b>	<b>1002,64</b>	<b>996,11</b>	<b>859,16</b>	<b>946,79</b>	<b>5,94</b>	<b>6,15</b>	<b>5,90</b>	<b>86,42</b>	<b>86,25</b>

(\*) - Deflacionado pelo INPC médio do 1º semestre de 2012

Fonte: CAGED - LEI Nº 4.923/65 - MTE

1. As informações por grau de instrução revelam que todos os níveis de escolaridade, segundo o gênero, evidenciaram ganhos reais nos salários médios de ADMISSÃO, no primeiro semestre de 2012.
2. Os dados do CAGED apontam, no semestre, uma maior representatividade das mulheres nas faixas de escolaridade mais baixas, desde o nível de Analfabeto (92,88%), até o Quinto Ano Completo do Ensino Fundamental (82,89%).
3. Por outro lado, verificam-se nos níveis de instrução Superior Completa (61,18%) e Superior Incompleta (78,55%), nos quais o número de mulheres é maior que o de homens, as menores representatividades na relação dos salários femininos/masculinos.

## Ranking do Salário Médio de Admissão por Unidade da Federação e gênero - 1º Semestre de 2012

Em Reais

Posição	Unidade da Federação	1º Semestre de 2012		
		Masculino	Feminino	Total
1º	São Paulo	1.215,18	1.031,55	1.141,05
2º	Rio de Janeiro	1.213,32	1.004,38	1.136,63
3º	Distrito Federal	1.053,92	988,75	1.030,45
4º	Paraná	1.037,20	861,13	966,60
5º	Santa Catarina	1.034,45	875,24	966,20
6º	Amazonas	977,27	876,96	944,18
7º	Espírito Santo	993,34	826,50	937,55
8º	Rondônia	983,51	796,12	928,38
9º	Pernambuco	969,87	826,10	927,71
10º	Mato Grosso	958,31	799,20	916,51
11º	Mato Grosso do Sul	954,62	817,51	910,93
12º	Bahia	936,29	828,93	905,23
13º	Rio Grande do Sul	972,17	811,48	905,20
14º	Pará	930,12	821,32	902,50
15º	Minas Gerais	957,01	797,91	900,74
16º	Maranhão	907,90	850,59	894,89
17º	Acre	889,77	865,16	882,70
18º	Tocantins	865,50	825,56	855,04
19º	Goiás	882,63	761,49	846,03
20º	Amapá	872,50	760,10	840,11
21º	Sergipe	856,45	786,37	837,03
22º	Alagoas	837,47	786,70	825,40
23º	Ceará	824,18	779,61	809,78
24º	Rio Grande do Norte	819,16	751,90	800,60
25º	Roraima	829,30	740,52	796,32
26º	Piauí	777,56	746,54	770,38
27º	Paraíba	779,61	741,40	768,92
	<b>Brasil</b>	<b>1.055,24</b>	<b>911,97</b>	<b>1.002,64</b>

(\*) - Deflacionado pelo INPC médio do 1º semestre de 2012  
Fonte: CAGED - LEI Nº 4.923/65 - MTE